



XIII CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO

UEMG-BARBACENA

Dias 11 e 12 de março de 2021

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UNIDADE BARBACENA

MINAS
GERAIS
GOVERNO
DIFERENTE
ESTADO
EFICIENTE

**FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE:
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA CONTEMPORANEIDADE**

A INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO E DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA NA FORMAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA

Fábio Antônio da Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Reinaldo Azevedo Schiavo

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Resumo: A Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) tem em seu interior várias frentes de atuação, ou correntes teológicas, que dentro da Igreja são chamadas de Unidade na Diversidade. Os vários movimentos que a compõe procuram ganhar espaço e, mesmo que veladamente, existem certos conflitos na tentativa de mostrar para os fiéis aquele que é o melhor com objetivo de angariar mais adeptos para seu movimento. Dentre essas correntes, destacamos a Teologia da Libertação (TdL) e a Renovação Carismática Católica (RCC), ambas surgidas após o Concílio Vaticano II (1962-1965), e o trabalho desenvolvido pela e com a juventude a partir dessas concepções de Igreja. A Pastoral da Juventude (PJ), que tem seu trabalho embasado na TdL, é uma organização da Igreja Católica que trabalha especificamente com jovens. Sua metodologia, inspirada nas Comunidades Eclesiais de Base, sugere que o próprio jovem seja o protagonista das ações de formação, que se dá em pequenos grupos, chamados grupos de base. A RCC tem forte apelo midiático e consegue atrair jovens para os diversos ministérios como de músicas, teatros, pregações. Com uma metodologia que privilegia uma vivência mais intimista e individualista da fé, a RCC propõe um trabalho voltado para a salvação da alma do fiel jovem numa perspectiva mais conservadora, diferente da PJ, que tem uma pedagogia de trabalho coletivo e comunitário numa linha mais progressista. Esta pesquisa pretende compreender como se dá a formação dos jovens nesses movimentos, bem como analisar a relação entre a fé praticada em tais grupos e a participação sociopolítica dos mesmos. A hipótese levantada é a de que a visão de mundo do jovem, bem como do seu papel na sociedade são influenciadas pelas concepções teológicas, econômicas, sociais e culturais enfatizadas e trabalhadas nos grupos que esses jovens participam, uma vez que os grupos se conformam como espaços de formação, o que faz, inclusive, com que os participantes procurem se adequar ao estilo do grupo e, portanto, passam a pautar suas atitudes de acordo com o que acredita que o grupo espera. Através da observação participante e da utilização de materiais impressos, relatórios, agendas e entrevistas semiestruturadas das coordenações de grupos presentes na Arquidiocese de Mariana, Minas Gerais, será realizada esta pesquisa. Acredita-se ser necessário estudar a dialética existente dentro da ICAR com relação ao trabalho com a juventude, para entender os caminhos escolhidos pelos jovens no desenrolar de suas atividades diárias seja no trabalho, na família, na política e como colocam em prática valores

que, de certa forma, são aprendidos e amadurecidos nesses movimentos juvenis, sejam eles conservadores ou não.

Palavras-chaves: Igreja Católica Apostólica Romana; Juventude; Pastoral da Juventude; Renovação Carismática Católica; Política.